

# NOVAS CULTIVARES DE ALGODÃO IPR 140 E IPR JATAÍ

As cultivares **IPR 140** e **IPR Jataí** foram lançadas após quatro anos de avaliação como linhagens, em ensaios finais, com a denominação PR 02-77 e PR 01-36, respectivamente. Apresentaram, no período, grande estabilidade de produção e em todos os anos superaram em produtividade a cultivar testemunha IPR 96, uma das mais plantadas no Estado. Demonstraram como principais características:

- Alto potencial produtivo
- Ampla adaptação
- Ótima resposta ao uso de alta tecnologia
- Ótimo rendimento no descarocamento
- Bom equilíbrio nas características de fibra

Embora ambas tenham apresentado notável estabilidade fenotípica, a **IPR 140** obteve melhores resultados comparativos em solos argilosos, enquanto a **IPR Jataí** obteve em solos arenosos.

## Resultados médios em 36 localidades do Paraná

Produção relativa				
	IPR 96*	IPR 120*	IPR 140	IPR JATAÍ
Precocidade 1 colheita (%)	66	72	69	72
Algodão caroço (%)	100	110	111	117
Fibra (%)	100	112	117	120

\*Cultivares mais plantadas no Paraná, nos últimos anos.

## Outras características e indicações de manejo das cultivares IPR

	IPR 96	IPR 120	IPR 140	IPR JATAÍ
Época de plantio	Regional	Regional	Regional	Regional
Altura	Média	Média	Média	Alta
Folhas	Médias	Médias	Médias	Médias
Arquitetura	Piramidal	Piramidal	Piramidal	Piramidal
Plantas/metro	Até 7	8-9	8-9	8-9
População plantas/ha	Até 80 mil	Até 100 mil	Até 100 mil*	Até 100 mil*
Número de lojas	4-5	4-5	4-5	4-5
Peso médio do capulho	7,0	6,6	6,7	6,8
Peso médio 100 sementes	10,3	9,6	9,9	10,7
Acabamento	MR	MR	MR	MR
Uso regulador crescimento	Ativo	Moderado	Moderado	Ativo
Ciclo até florescimento	45-56	45-55	45-55	45-55
Ciclo até colheita (dias)	135-175	132-172	132-173	132-172
Retenção da fibra	Fraca	Média-fraca	Média-fraca	Forte
Colheita mecânica	Não adaptada	Adaptada	Adaptada	Adaptada
% fibra (experimental)	39,8	39,8	41,4	42,1
% fibra (comercial)	38	38	Até 40	Até 40

## Quantidade de fibra (analisada por HVI)

	IPR 96	IPR 120	IPR 140	IPR JATAÍ
Comprimento (2,5 mm)	28,596	28,6	28,2	27,6
Uniformidade (%)	43,9	45,0	45,6	46,0
Fibras curtas (%)	8,8	7,7	7,7	8,4
Tenacidade (%)	28,2	29,3	28,8	28,2
Elongação (%)	6,9	6,9	7,0	7,0
Micronaire	4,7	4,7	4,8	4,6
Maturidade (%)	78,1	76,5	77,4	78,5
CSP	2.076	2.129	2.108	2.114



## Reação a doenças

Nas condições estudadas, as cultivares apresentaram reação de resistência, em graus diversos, a grande parte dos patógenos e nematóides. Apresentaram, no entanto, vulnerabilidade a algumas doenças: IPR 140 revelou moderada suscetibilidade à ramulariose, ramulose e à virose mosaico das nervuras forma Ribeirão Bonito. A IPR Jataí mostrou-se moderadamente suscetível à bacteriose e ramulose, e suscetível à ramulariose.



	IPR 96	IPR 120	IPR 140	IPR JATAÍ
Fusariose	3	3	3	3
Verticiliose	3	3	3	3
Bacteriose	3	2	2	4
Nematóide**	3	3	3	3
<i>Stemphylium</i>	3	3	3	3
Alternaria	3	3	2	3
Vitrose (MNFRB***)	2	4	4	2
Ramulose	4	4	4	4
Ramularia	0	4	4	5
Murchamento avermelhado	0	4	4	4

0 - sem informação; 1 - altamente resistente; 2 - resistente; 3 - moderadamente resistente; 4 - moderadamente suscetível; 5 - suscetível; 6 - altamente suscetível

\*\*Sob condições normais de ocorrência dos parasitas/patógenos. Em situações muito favoráveis ao desenvolvimento dos patógenos, a reação das cultivares pode se alterar.

\*\**Rotylenchulus reniformis*

\*\*\*Mosaico das nervuras forma Ribeirão Bonito (MNFRB)

## Cuidados

### Fito Reguladores

A **IPR JATAÍ** tem crescimento vertical agressivo, exigindo uso intensivo de fitohormônios. Em geral, a primeira aplicação deve ser feita a partir das fases fenológicas B1B2<sup>1</sup>, sobretudo em lavouras bem adubadas e em plantios a partir do final de outubro. Na cultivar **IPR 140**, que apresenta entrenós mais curtos, a primeira aplicação pode ser feita por volta das fases B3, B4 ou B5<sup>1</sup>, dependendo da época de plantio e população de plantas.



## Colheita

A cultivar **IPR Jataí** apresenta ótima retenção de fibra, fator que restringe perdas em razão das quedas de algodão causadas por chuvas e ventos fortes. Na cultivar **IPR 140**, de retenção média-

fraca, tais adversidades podem provocar perdas, razão pela qual recomenda-se o planejamento do plantio para que as lavouras sejam colhidas sem demora.

## Controle de plantas daninhas

A lavoura deve ser mantida no limpo, especialmente na fase inicial. Plantas daninhas hospedam pragas, doenças, insetos e vetores de doenças, como o pulgão.

## Cuidados especiais no uso da IPR 140

O controle do pulgão deve ser rígido, a partir de no máximo 20% de plantas com insetos, antes da formação de colônias. Essa recomendação se deve ao fato de o pulgão ser transmissor, isolado ou associado, de pelo menos quatro viroses, entre as quais o mosaico das nervuras forma Ribeirão Bonito (MNFRB), a mais destrutiva delas, a qual a cultivar **IPR 140** é moderadamente suscetível. Prescreve-se o uso de sementes tratadas com inseticidas sistêmicos de grande poder residual e eficiência no controle de pulgão, em dose cheia ou plena.

## Cuidados em condições de alta pressão de doenças foliares

O uso das cultivares **IPR Jataí** e **IPR 140**, em regiões/situações de pressão de ocorrência de ramulose e ramulária, provavelmente exigirá o controle químico das mesmas.

## Sementes

A produção de semente básica é efetuada pelo IAPAR. Outras categorias comerciais no Paraná são produzidas em parceria com a COCEAL.

COCEAL  
Fone (43) 3258-4500  
coceal@coceal.com.br

IAPAR  
Fone (43) 3376-2482 - Fax (43) 3376-2133  
comercial@iapar.br

## Informações Técnicas

Área de Melhoramento e Genética Vegetal

Pesquisador Dr. Wilson Paes de Almeida  
Fone (43) 3376-2326  
wpaigo@iapar.br

 **INSTITUTO AGRONÔMICO DO PARANÁ**  
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO  
Rod. Celso Garcia Cid, km 375 - C. Postal 481 - 89001-970 - Londrina - PR - Brasil  
Fone: 55 43 3376 2000 - Fax: 55 43 3376 2101 - www.iapar.br - iapar@iapar.br

# CULTIVARES DE ALGODÃO IPR 140 E IPR JATAÍ



MAIO/08 - Tiragem: 6.000 exemplares

